



COMUNICADO ESMP nº 44/2022 – SETOR ACADÊMICO

O Diretor da Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, COMUNICA aos integrantes do Ministério Público do Estado de São Paulo o lançamento do curso **PROTEÇÃO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA DENTRO E FORA DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO**, realizado em conjunto com o **CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA INFÂNCIA E JUVENTUDE**, na modalidade *online*.

PLANO DO CURSO

ESTRUTURA

Constam do curso **PROTEÇÃO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA DENTRO E FORA DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO** videoaulas legendadas e uma avaliação de conteúdo que ficarão disponíveis no ambiente digital. O acesso ao curso é contínuo. A carga-horária é de 30 horas.

AVALIAÇÃO

Para receber o certificado, o participante deverá assistir a 75% das videoaulas e ter um aproveitamento de 75% na avaliação. Não será apresentada a correção das questões. Será facultado àqueles que não obtiverem o aproveitamento mínimo para a obtenção do certificado a repetição da avaliação.

PÚBLICO-ALVO

Integrantes do Ministério Público, integrantes do sistema de justiça e de segurança e integrantes do sistema de garantia de direitos: profissionais de Serviços de Acolhimento, profissionais da saúde, assistência social, educação, conselhos de direitos e tutelares

VALOR DO CURSO

Os participantes estão isentos de pagamento.



INSCRIÇÃO

1. **Inscrição:** a partir das 9h de 22 de novembro de 2022, no site da Escola Superior do Ministério Público (www.esmp.mpsp.br). No prazo de 2 dias, a inscrição será confirmada e um e-mail enviado com as orientações de acesso.
2. **Membros e servidores do MPSP:** as inscrições deverão ser feitas com o e-mail institucional.
3. **Público externo:** se possuir e-mail institucional, deve efetuar o cadastro com o e-mail institucional preferencialmente; caso não possua, pode ser feito com o e-mail pessoal.

PROGRAMA DO CURSO E PROFESSORES

APRESENTAÇÃO

1. Projeto Acolher

Renata Lucia Mota Lima de Oliveira Rivitti. Promotora de Justiça Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do MPSP, Mestre em Direito Internacional com foco na infância pela Loyola University Chicago, co-autora do Guia Operacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes do MPSP e Instituto Alana, e idealizado do Projeto de Implementação do Guia no estado de SP. Coautora do Projeto Acolher.

Cláudia Cristina Marqueze de Jesus. Assistente Social do Núcleo de Assessoria Técnica Psicossocial do Ministério Público do Estado de São Paulo (Área Regional de Piracicaba). Mestre em Serviço Social pela PUC – SP. Coautora do Projeto Acolher.

Neto Picanço de Figueiredo. Psicólogo do Núcleo de Assessoria Técnica Psicossocial do Ministério Público do Estado de São Paulo (Área Regional da Capital) Mestrando em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da USP. Especialista em Políticas Públicas e Projetos Sociais pelo Senac. Coautor do Projeto Acolher.

Luciana Ribeiro Paneghini. Assistente Social do Núcleo de Assessoria Técnica Psicossocial do Ministério Público do Estado de São Paulo (Área Regional Grande São Paulo III). Mestre em Serviço Social pela PUC - SP. Coautora do Projeto Acolher.

2. Afeto, vínculos, interações e autonomia: a ciência do desenvolvimento humano

Nathan A. Fox. Ph.D. Professor de Desenvolvimento Humano na Universidade de Maryland College Park. Sua pesquisa concentra-se nas bases biológicas do



desenvolvimento social e emocional de bebês e crianças pequenas. Desenvolveu métodos para avaliar a atividade cerebral em bebês e crianças pequenas durante tarefas projetadas para despertar uma gama de emoções. Recebeu um prêmio MERIT do Instituto Nacional de Saúde Infantil e Desenvolvimento Humano por excelência em seu programa de pesquisa. É atualmente Editor Associado do International Journal of Behavioral Development, no conselho executivo do NIH Toolbox, membro do Conselho Científico Nacional para a Criança em Desenvolvimento, membro da Associação Americana para o Progresso da Ciência e da Sociedade Americana de Psicologia.

Charley Zeanah. Professor catedrático em Psiquiatria no Mary Peters Sellars-Polchow, professor de Psiquiatria e Pediatria. Vice-presidente de Psiquiatria Infantil e Adolescente no Departamento de Psiquiatria e Ciências Comportamentais da Escola de Medicina da Universidade de Tulane, em Nova Orleans. Diretor do Instituto de Saúde Mental Infantil e da Primeira Infância em Tulane. Seu foco clínico e de pesquisa tem sido as primeiras experiências e seus efeitos, especialmente para crianças que sofreram traumas ou privações. Coautor, com Charles Nelson e Nathan Fox, das Crianças Abandonadas da Romênia: Deprivation and the Struggle for Recovery (Privação e Luta pela Recuperação). Editor das quatro edições do Manual de Saúde Mental Infantil. Presidiu a Força Tarefa que escreveu DC:0-5, Diagnostic Classification of Mental Health and Developmental Disorders of Infancy and Early Childhood (Classificação Diagnóstica da Saúde Mental e Distúrbios do Desenvolvimento da Infância e da Primeira Infância). Ex-membro da diretoria da Zero a Três e consultor da Sociedade Nacional para a Prevenção da Crueldade contra a Infância há muitos anos. É Distinguished Life Fellow da American Academy of Child and Adolescent Psychiatry e Distinguished Life Fellow da American Psychiatric Association.

PRÉ-ACOLHIMENTO

3. Afeto, vínculos, interações e autonomia: ciência, leis e justiça

Pedro Affonso Durte Hartung - Advogado e Diretor de Políticas e Direitos das Crianças do Instituto Alana. Doutor em Direito do Estado pela USP com doutorado sanduíche em 2017 e Pesquisador Visitante no Child Advocacy Program pela Harvard Law School. Membro do grupo de trabalho da UNICEF sobre Governança de dados pessoais de crianças. Pesquisador visitante do Max-Planck-Institute de Direito Público de Heidelberg/Alemanha. Docente e membro do Painel Técnico do Curso de Liderança Executiva do NCPI/Harvard.

4. O direito à convivência familiar e comunitária e situações de violação de direitos que podem ensejar o acolhimento institucional e familiar.

Rodrigo Medina. Bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Possui Pós-graduação em Direito da Infância e Juventude pelo Instituto Superior



do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (ISMP/MPRJ). Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Titular da 6ª Promotoria de Justiça da Infância e Juventude da Capital (matéria não-infracional). Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Infância e Juventude do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (período 2011-2013 e 2017 até a presente data). Integrante da Banca de direito da infância e juventude do Concurso para Promotor De Justiça do MPRJ desde a sua criação e da banca de direito da infância e juventude para concursos jurídicos da FGV. Atuou como Membro Auxiliar da Comissão Permanente da Infância, Juventude e Educação (CIJe) do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) (período 2010-2012). Membro da Comissão Permanente da Infância e Juventude (COPEIJ), do Grupo Nacional de Direitos Humanos (GNDH/CNPG) e do Fórum Nacional dos Promotores da Infância e Juventude (Proinfância). Coordenador do Grupo de Trabalho (GT) Convivência Familiar e Comunitária do CNMP e integrante do Grupo de Trabalho (GT) Conselho Tutelar do CNMP.

Dayse Cesar Franco Bernardi. Psicóloga. Mestre em Psicologia Social (PUC/SP), psicóloga judiciária aposentada (TJSP). Especializações: Violência doméstica (física, sexual e psicológica) contra crianças e adolescentes (USP) e Psicologia Jurídica (CFP). Pesquisadora e formadora de profissionais da rede de proteção, em especial dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes e Sistema de Garantia de Direitos. Membro do Conselho Gestor do NECA, da Coordenação Colegiada do Movimento pela Proteção Integral de Crianças e Adolescentes, do Grupo Gestor do Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC) e do FICE BRASIL. Conselheira do Conanda (gestão 2021/2022). Coautora do Sistema Informatizado para Serviços de Acolhimento SIABRIGOS, Autora de textos e livros na área. Coordenadora do Levantamento Nacional sobre Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes em tempos de COVID-19: demandas e ações e autora do E-book de apresentação dos resultados da pesquisa nacional.

5. Fluxos e procedimentos intersetoriais prévios ao acolhimento institucional e familiar.

Mirella de Carvalho Bauzys Monteiro. Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo. Mestranda em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Especialista em Interesses Difusos e Coletivos pela Escola Superior do Ministério Público e em Direito Público pela Faculdade de Direito Damásio de Jesus. Foi coordenadora do Fórum Nacional dos Membros do Ministério Público da Infância e Adolescência

Marcela Carla da Silva. Assistente Social. Pós-Graduação em Políticas Sociais e Trabalho Social com Famílias. Carreira desenvolvida na área de Serviço Social, com ampla experiência no atendimento às crianças e adolescentes em medida de proteção de acolhimento, vítimas de violência, pessoa em situação de rua, idosos e famílias em



situações de média e alta complexidade e vulnerabilidades sociais. Gerenciamento e elaboração de documentos administrativos relacionados à legalidade das Entidades Sociais (estatuto social, ata de eleição e posse, Processo de Certificados de Entidade Beneficente, do Conselho municipal de Assistência Social, do Conselho municipal da Criança e do Adolescente, entre outros).

ASPECTOS METODOLÓGICOS DURANTE E APÓS ACOLHIMENTO

6. Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) e audiências concentradas.

Sasha Alves do Amaral. Promotor da Infância de Juventude (área protetiva) de Mossoró. Especialista em Direitos Fundamentais e Tutela Coletiva pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Norte (FESMP/RN). Especialista em Direito Processual Civil pelo Centro Universitário FACEX - UNIFACEX. Mestre em Direito Constitucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

7. Atendimento personalizado e garantia da privacidade

Laís Gonçalves Boto. Assistente Social. Especialista em Saúde Mental, Imigração e Interculturalidade pela Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP. Realizou o curso teórico-vivencial de Psicologia e Relações Raciais pelo Instituto AMMA Psique e Negritude. Atua no Instituto Fazendo História como Coordenadora do “Fazendo Minha História”, programa que auxilia nos registros das histórias de vida. Na mesma instituição, atuou por seis anos no “Grupo Nós”, programa que apoia adolescentes e jovens que estão em processo de transição dos serviços de acolhimento para vida fora das instituições. Em 2021 Esteve como membro da equipe pedagógica do projeto da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC no projeto de extensão: Redes, conexões e saberes no contexto dos recentes fluxos migratórios: o curso Pré-PEC-G da Unifesp e perspectivas de acolhimento de imigrantes. Professora por três anos consecutivos (2019 a 2021) no módulo de “Segregação, modos de subjetivação e práticas educativas” no curso de expansão “Educadores e práticas sociais: transmissão, escuta e cuidado em contextos de vulnerabilidade” no Instituto Sedes Sapientiae. É consultora e cofundadora do coletivo Odô- Consultoria Viva e mediadora de grupos com adolescentes nos temas da autonomia e sexualidade.

Luiza Maria Escardovelli Alcântara. Psicóloga formada pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e mestra em Psicologia Social pela PUC-SP. Como técnica do Instituto Fazendo História, já atuou no Programa de Apadrinhamento Afetivo, e atualmente trabalha com o registro das histórias de vida de crianças e adolescentes que estão em serviços de acolhimento parceiros do Programa Fazendo Minha História, na cidade de São Paulo.

8. Acolhimento de bebês e de mães adolescentes com seus bebês



Julia Matinato Salvagni. Psicóloga Clínica, graduada em Psicologia pela Universidade de Brasília (2011), mestra em Direitos Humanos e Cidadania pela Universidade de Brasília (2014) e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Saúde do Instituto de Psicologia da UnB. Vice-Presidente e Coordenadora do Serviço de Acolhimento em família acolhedora da OSC Aconchego .

Viviane Alves Santos Silva. Promotora de Justiça de Família de Mesquita/RJ, Coordenadora da Pós-graduação em Crianças, Adolescentes e Famílias do IERBB/MPRJ, Integrante do programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância do NCPI/Harvard 2018. Especialista em Crianças, Adolescentes e Famílias pelo IERBB/MPRJ.

Luciana Pereira Grumbach Carvalho. Promotora de Justiça de Infância e Juventude de São João de Meriti/RJ, Coordenadora da Pós-graduação em Crianças, Adolescentes e Famílias do IERBB/MPRJ, Integrante do programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância do NCPI/Harvard 2018. Especialista em Crianças, Adolescentes e Famílias pelo IERBB/MPRJ. Mestranda em Direito Público pela UERJ.

9. Garantia de convivência comunitária

João Luiz de Carvalho Botega. Mestre em Ciência Jurídica na Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Promotor de Justiça no Ministério Público do Estado de Santa Catarina, atualmente ocupando o cargo de Coordenador do Centro de Apoio Operacional da Infância, Juventude e Educação. Coordenador da Comissão Permanente da Infância e Juventude (COPEIJ), vinculada ao Grupo Nacional de Direitos Humanos (GNDH) do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais (CNPJ). Integra o GT SINASE, o GT da Convivência Familiar e Comunitária e o GT Conselho Tutelar do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Adriano Benedito da Fonseca. Psicólogo. Atua no Serviço de Acolhimento institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), desde 2012, como técnico e atualmente como coordenador. Pós-graduado em Constelação Familiar. Autor dos livros infantis: “Aquilo que me dá medo”, “Como Consertar um coração quebrado”, “Como é que se faz um amigo”.

10. A importância do brincar e das interações afetivas

Belisa Pereira. Secretária Executiva Trilíngue e se especializando em Direitos humanos, responsabilidade social e cidadania global pela PUC/RS. Está na IPA Brasil desde 2014, representou a organização em eventos nos EUA, Turquia, Colômbia, África do Sul e no encontro de sustentabilidade e o brincar na sede da ONU/Suíça, e hoje realiza a Gestão Organizacional e faz parte da diretoria colegiada. Gosta de cozinhar e dirigir e é mãe do Bernardo e Antônio.



Jessica G.G. Martins: Psicóloga clínica, Agente do Brincar formada pela IPA Brasil, faz parte da diretoria colegiada da organização e realiza a coordenação técnica do Programa de Capacitação e palestra oficinas de Sensibilização Um novo olhar sobre o brincar. Gosta de ver séries, comer pudim e de pensar sobre a vida.

11. Acolhimento de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas

Irene Rizzini. Socióloga, Doutora pelo Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ), com formação em Psicologia pela Universidade Santa Úrsula, mestrado em Serviço Social pela Universidade de Chicago (School of Social Service Administration). É professora do Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Graduação e Pós-Graduação) e diretora do Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI) em convênio com a PUC-Rio. Em âmbito internacional foi Presidente da Rede internacional de intercâmbio de pesquisa na área da infância Childwatch International Research Network, 2002-2009. Atuou como professora e pesquisadora visitante na Universidade de Notre Dame, nos Estados Unidos, com foco em Estudos Latino-americanos (2006) e da Universidade de Edimburgo, na Escócia (2017). É parte de conselhos editoriais de várias revistas científicas e coordena diversos projetos de pesquisa de cooperação científica com universidades de diversos países, com publicações em âmbito nacional e internacional.

12. Acolhimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais e/ou uso de álcool e outras drogas

Aline Jardim Vasconcelos. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande. Atualmente é psicopedagoga no CAPS II do Projeto Quixote. Tem experiência em Educação Social.

13. Garantia de Acesso e Respeito à Diversidade e Não-discriminação.

Andrea Hercowitz. Médica formada na PUC-SP. Residência em Pediatria e Hebiatria na Santa Casa de Misericórdia de SP. Título de especialização em Pediatra e Hebiatra pela AMB e SBP. Membro do Departamento de Adolescência da Sociedade de Pediatria de São Paulo. Membro do Núcleo de Estudos dos Direitos da Criança e do Adolescente da Sociedade de Pediatria de São Paulo. Coordenadora da Pós -Graduação em Hebiatria do Hospital Israelita Albert Einstein. Professora convidada da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Professora de residentes da Pediatria do Hospital Israelita Albert Einstein. Hebiatra do Centro de Especialidades Pediátricas do HIAE. Hebiatra da Casa Viva Clínica de Tratamento de Transtornos Alimentares. Médica voluntária do AMTIGOS - ambulatório transdisciplinar de identidade de gênero e orientação sexual do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de SP - FMUSP. Professora convidada da Optativa Saúde LGBTQIA+ da Faculdade de Medicina da USP. Coordenadora e professora do Curso Saúde LGBTQIA+, práticas de cuidado



transdisciplinar. Editora dos livros *Adolescência e Sexualidade: visão atual* (SPSP) e do livro *Saúde LGBTQIA+, práticas de cuidado transdisciplinar*.

Patrícia Kelly Ferreira. Pedagoga. Professora associada e assessora na formação de Conselhos Tutelares, Apadrinhamento Afetivo pelo NECA - Associação de pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre Criança e Adolescente/SP. Atua na formação continuada dos profissionais do Serviço de Acolhimento Institucional para criança e adolescente. Membro atuante no Fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Diretora da Associação Paulistana de Conselheiros e Ex-conselheiros Tutelares. Cursa: Serviço Social - Universidade Brás Cubas e Pós- graduação em pedagogia Social/USP.

14. Crianças e adolescentes com deficiência e o acolhimento.

Flavia BlikStein. Psicóloga, atuante no campo da Saúde Mental há 20 anos. Tem mestrado em Psicologia Social pela PUC-SP e doutorado em Saúde Pública pela USP, além de atuar como docente e coordenadora adjunta no curso de Psicologia na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Pesquisadora e integrante do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAMEC/FSP-USP). Desenvolve intervenções e pesquisas nas áreas da infância e adolescência, direitos humanos e saúde pública.

15. Famílias de origem e extensa e grupos de irmãos acolhidos.

Sara Maria Soares Luvisotto. Assistente Social. Formada em Serviço Social pela FIMI/Piracicaba. Possui ampla experiência na alta complexidade, atuando em Serviços de Acolhimento Institucional e familiar para crianças e adolescentes na cidade de São Paulo/SP. Atualmente é coordenadora do Serviço de Famílias Acolhedoras do Instituto Fazendo História.

16. Participação da rede intersetorial no trabalho com famílias.

Isa Maria Ferreira da Rosa Guará. Assistente social. Mestre e Doutora em Serviço Social. Graduada em Pedagogia, pós-graduada em Psicopedagogia. Foi professora universitária na graduação em Pedagogia e no Mestrado Profissional Adolescente em Conflito com a Lei, da UNIBAN, em que coordenou o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Socioeducação-NEPSE. Foi editora da Revista *Cadernos Cenpec- edições impressas* e da Revista Brasileira *Adolescência e Conflitualidade*. Participa como membro do IBDCRIA, do Conselho de Administração do CENPEC- Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária. É sócia fundadora e atual Presidente da Associação de Pesquisadores e Formadores na área da Criança e do Adolescente- NECA. É coordenadora do FICE-BRASIL- Federação Internacional de Comunidades Educativas no Brasil.



Lélio Ferraz de Siqueira Neto. Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, desde 1991. Atua na área da Infância desde 1993. Especialista em Crimes contra a criança pela Escola Superior do Ministério Público.

17. Acolhimento de adolescentes com poucas possibilidades de retorno a família de origem ou colocação em família substituta.

Mahyra Costivelli. Formada em Psicologia pela PUC-SP, com especialização em Psicanálise da Criança pelo Instituto Sedes Sapientiae, Mahyra trabalha no Instituto Fazendo História desde 2005 e faz atendimentos clínicos desde 2006. Iniciou seu percurso no Instituto através do programa Fazendo Minha História, trabalho que a inspirou escrever dois livros infanto-juvenis editados pelo Instituto e pela Grão Editora. Foi também neste programa que iniciou, em 2009, o trabalho com grupos de jovens, que lhe possibilitou experiências e conhecimentos para assumir a coordenação do Grupo nÓs em 2011.

Sulamita Jesus de Assunção. Psicóloga e mestre em Ciências Sociais (PUC-SP). Atua com a juventude no grupo nÓs do Instituto Fazendo História, é docente na Fatec-SP e formadora no projeto Respeitar é Preciso do Instituto Wladimir Herzog. É conselheira do CRP - Conselho Regional de Psicologia - Gestão 2019-2022 e faz parte do Coletivo de mulheres Periferia Segue Sangrando da zona sul de São Paulo. Desde 2014 atua na rede socioassistencial com a juventude, famílias, mulheres e comunidade LGBTQIAP+ em uma abordagem interdisciplinar apoiada, principalmente, nas disciplinas de Psicologia Social, Ciências Sociais, na Educação Popular, Pedagogia do Teatro do Oprimido e Educação em Direitos Humanos.

18. Processos de formação continuada e supervisão externa destinados aos profissionais dos serviços de acolhimento.

Lucas Souza de Carvalho. Psicólogo. Possui graduação em Psicologia e aprimoramento em Acompanhamento Terapêutico, é educador social. Trabalha com equipes e usuários do SUAS através de diferentes estratégias de cuidado e apoio na reflexão das práticas e dos afetos. Atualmente participa das equipes: Núcleo Perspectivas; NECA (Associação de Pesquisadores e Formadores da área da Criança e do Adolescente); Vira e Mexe-Desenvolvimento de Equipes; Jangada Social. Atuou na prática de Plantão Psicológico com adolescentes internos e funcionários da antiga FEBEM. Participou do Programa Refugiados Urbanos do Projeto Quixote, em que realizava atendimento e acompanhamento longitudinal de jovens, crianças e famílias em situação de rua na região central de São Paulo. Fez parte da equipe que desenvolveu o Método QUADROS e o livro “Vozes e Olhares: uma geração nas cidades em conflito”, uma ferramenta disparadora de conversa com jovens em situação de vulnerabilidade, sendo finalista do Prêmio Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil.



19. Equipe de supervisão vinculada ao órgão gestor municipal

Ana Paula de Souza Romeu. Psicóloga pela Unesp. Especialista em gestão de políticas públicas e gestão do SUAS. Servidora efetiva desde 2010 da Secretaria de Desenvolvimento. Atuou como diretora da Proteção Social Especial do Estado de São Paulo. Atualmente está como Diretora da Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social da Grande São Paulo Oeste em Osasco

Maria José Geremias. Assistente Social graduada pela PUCC. Especialista em Violência Doméstica contra crianças e adolescentes - LACRI - Laboratório de Estudos da Criança (Instituto de Psicologia da USP). Servidora Prefeitura Municipal de Campinas desde 1986. Coordenadora da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, criança, adolescente, jovem e mulher. Membro da diretoria executiva do Conselho Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente de Campinas, sendo: Presidente na gestão 2015/ 2016; vice- Presidente na gestão 2017/ 2018; Segunda Tesoureira nas gestões 2020/2021 e 2022/2023.

ACOLHIMENTO FAMILIAR

20. Família Acolhedora e Guarda Subsidiada

Sidney Fiori Júnior. Promotor de Justiça do MPTO. Graduado em Direito pela UNAERP/Ribeirão Preto/SP. Pós-Graduado em Processo Civil pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL/LFG. Mestre em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos pela UFT/ESMAT. Titular da 21ª Promotoria de Justiça de Palmas/TO (Infância e Juventude - área protetiva). Promotor da Infância e Juventude desde 2006. Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Infância e Juventude desde 2012. Autor do Livro: Acolhimento Familiar. Ensaio sobre a Família Guardiã (Guarda Subsidiada). Publicado pela ed. Lumen Juris. 2022. Coautor de outras 5 obras: 1. Guia de Atuação para Promotores de Justiça da Criança e Adolescente: Garantia do Direito à Convivência Familiar e Comunitária. Editado pelo CNMP, publicado em fev. de 2018. 2. Combate à Corrupção na Visão do Ministério Público, Editora JH Mizuno, publicado em fev. de 2018. 3. Guia Prático para Implementação da Política de Atendimento de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência. Editado pelo CNMP, publicado em agosto de 2019. 4. Orientações sobre orçamento e fundos de direitos da criança e do adolescente. Editado pelo CNMP, publicado em outubro de 2020. 5. Guia de Atuação do Ministério Público na Fiscalização do Processo de Escolha do Conselho Tutelar. Editado pelo CNMP, publicado em junho de 2021. Integrante de 3 Grupos de Trabalho do CNMP: Processo de Escolha do Conselho Tutelar, Fundos/Orçamento e Convivência Familiar e Comunitária. Membro fundador do IBDCRIA (antiga ABMP). Palestrante e autor de diversos artigos jurídicos.



21. Características e potencialidades do Serviço de Acolhimento em Famílias Acolhedoras.

Jane Valente. Assistente Social. Pesquisadora colaboradora do Observatório da infância e da adolescência do Núcleo de políticas públicas da Unicamp. Mestre e Doutora em Serviço Social pela PUC de São Paulo. Especialista em Violência Doméstica contra a Criança e o Adolescente pelo LACRI USP. Formação em Atendimento a Casal e Família pela Psiquiatria Médica da UNICAMP, Terapeuta Familiar pelo ITFC. Formação em Liderança Executiva para a Primeira Infância, Harvard (EUA) 2017. Membro do Grupo de Trabalho Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária desde 2005 (Hoje MNCFC). Consultora da Rede Latinoamericana de Acolhimento Familiar (RELAF) desde 2005. Secretária Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar da Prefeitura de Campinas (SP) entre 2013 e 2017. Coordenadora do Plano Municipal pela Primeira Infância – PIC 2018. Coordenadora do Plano Municipal pela Primeira Infância 2017-2021

22. Acolhimento familiar: desafios e experiências exitosas.

Natalie Riskala Anchite. Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, desde 2012, em exercício na 22ª promotoria de Justiça de Guarulhos, com atribuição em direito da criança e do adolescente, direitos individuais, difusos e coletivos, desde setembro de 2015. Graduada em direito pela Universidade Cândido Mendes, pós-graduada em direito público e privado pela Escola de Magistratura do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Tania Mara Tortola. Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, desde 11/2013. Aprovada no 88º Concurso de Ingresso do Ministério Público do Estado de São Paulo, tomando posse no dia 09/04/2012. Analista Processual do Ministério Público Federal entre 2005 e 2012. Formada em Direito pelo Centro Universitário de São José do Rio Preto - UNIRP em 2002.

Iara Flavia Afonso Guimarães. Terapeuta Ocupacional pela UFSCAR. Servidora do Município de Franca desde 2007, atualmente estou como Diretora da Proteção Social Especial. Aprimoramento em Saúde Mental da Infância e Adolescência pela UNESP Botucatu. Especialização em Gestão de Centros de Reabilitação e Reabilitação Física pela AACD.

23. Adoção

Sandra Sobral. Assessora em comunicação. É presidente do Instituto Geração Amanhã, instituição sem fins lucrativos de apoio à adoção e ao acolhimento familiar. Pós-graduada em Neurociência pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Albert Einstein de São Paulo. Graduada em Jornalismo e pós-graduada em Marketing, palestrante em eventos nacionais e internacionais sobre acolhimento familiar, adoção e Primeira Infância. Assessora em comunicação da ANGAAD, membro da Coalizão pelo Acolhimento em



Família Acolhedora, membro do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária.

André Tuma Delfin Ferreira - Bacharel em Direito e Especialista em Direito Penal e Criminologia pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP – Largo São Francisco); · Promotor de Justiça do Estado de Minas Gerais; · Titular da Promotoria de Defesa da Educação e de Defesa da Criança e do Adolescente da Comarca de Uberaba/MG; Coordenador Regional das Promotorias de Justiça de Defesa da Educação e de Defesa da Criança e do Adolescente do Triângulo Mineiro; Ex-Coordenador do Fórum Nacional dos Membros do Ministério Público da Infância e Adolescência – PROINFANCIA (gestões 2015/2017 e 2017/2019)

MAIS INFORMAÇÕES

Pelo e-mail: esmp-escola_virtual@mpsp.mp.br

Coordenação Geral
PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA E COSTA
Procurador de Justiça
Diretor do CEAF/ESMP